

PETIÇÃO (MOD) FAMÍLIA

DIVÓRCIO DIRETO CONSENSUAL

SOCIEDADE DE FATO — RECONHECIMENTO - BEM MÓVEL - VEÍCULO - ADJUDICAÇÃO - INEXISTÊNCIA DE PROLE - ÓBITO DO COMPANHEIRO - CONVIVÊNCIA PÚBLICA - LEI 9.178/96 - JUSTIÇA GRATUITA

EMENTA

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA VARA DE FAMÍLIA DA COMARCA DE - , brasileira, solteira, aposentada, portadora da cédula de identidade de número....., expedida pela SSP/..., e inscrita no CPF/MF sob o número residente e domiciliada na Rua....., número....., Fazendinha....., nesta capital, por seu advogado infra-assinado, instrumento procuratório em anexo, com escritório situado na Rua....., número....., cj....., centro, - , onde recebe intimações vem a presença de Vossa Excelência, com fulcro no artigo 5º da lei 9.178, de 10 de maio de 1996, propor a presente AÇÃO DE RECONHECIMENTO DE SOCIEDADE DE FATO CUMULADA COM ADJUDICAÇÃO DE BEM MÓVEL, pelo passamento de , para, dizer das razões de fato e de direito, para ao final requerer: I - DOS FATOS Desde , a requerente viveu como se casada fosse com o de cujos , brasileiro, solteiro, motorista, cédula de identidade de número , expedida pela SSP/..., e CPF/MF sob o número , até de de , ou seja, anos de verdadeira, longa e estável comunhão de vida e de interesses, ela , e ele em sua profissão de e nos últimos anos como Ao longo desses anos de união estável, o casal viveu na residência da requerente, sito na Rua , número , , nesta capital, na longa existência more uxório, com estabilidade, compostura, coabitação, respeito recíproco e que tornou pública tal relação. Em data de de de , o companheiro , veio a falecer, às (.....), no Hospital , na cidade de , vítima de acidente Vas cular Encefálico Isquêmico/Hipertensão Arterial Sistêmica/Broncopneumonia, conforme assim faz prova a cópia da certidão de Óbito, em anexo. O de cujos não tinha filhos, apenas a companheira , com quem manteve a união estável e coabitou ao longo de anos. Portanto, não deixou ascendentes ou descendentes. Note-se que a certidão de Óbito está assentada que, "Vivia maritalmente com:", e ainda, que: " o falecido deixou bens a inventariar e não deixou testamento. Na realidade, o bem deixado a inventariar, conforme consta da assentada da certidão de Óbito, é um bem móvel adquirido na constância da sociedade de fato, pela comum cooperação do casal e que continua na posse da requerente, como segue: O bem foi adquirido em data de , em nome de , ou seja, um automóvel da marca/modelo , ano/modelo , na cor azul, chassi n.º , placas , código renavan , no valor de mercado de R\$ Nesse sentido, os elementos de fato, admitem os efeitos jurídicos do direito da requerente sobre tal bem, e para ainda consolidar o reconhecimento da sociedade de fato, além do Rol de testemunhas em anexo, junta-se fotocópias de alguns documentos e correspondências do de cujos , que eram enviadas para o domicílio do casal , se não vejamos: - URBS - TERMO DE CONCORDÂNCIA DE ADESÃO - DE PAVIMENTAÇÃO / - CARNÊ DE RECOLHIMENTO DE IPVA - CERTIFICADO DE LICENCIAMENTO DE VEÍCULO. - ENVELOPE DO DETRAN. - CORRESPONDÊNCIA DO DETRAN. - GUIA DE RECOLHIMENTO DE LICENCIAMENTO DE VEÍCULO. - ORÇAMENTO NÚMERO , DATADO DE A requerente, também junta os documentos comprobatórios do domicílio do casal conforme segue: - CONTA FATURA DA SANEPAR..... - CONTA FATURA DA SANEPAR - CONTA FATURA DA TELEPAR..... - FATURA COPEL, CONSTANTE RUA.,CASA.,DATADA DE

....., - FATURA SANEPAR....., - FATURA
SANEPAR....., - FATURA SANEPAR....., Portanto,
pela notoriedade, pela fidelidade, pela coabitação more uxório e pela continuidade de relações, restou-se
conhecida a união estável do de cujos com a requerente. II - DO DIREITO A união estável existe, quando
estão presentes os seguintes elementos: a convivência não adulterina nem incestu